

Prevenção de pandemia - risco de infecção por CoVid-19

Aspectos específicos para CSSC em obras de construção

A tarefa central do Coordenador de Segurança e Saúde da Construção (CSSC) é identificar os riscos comuns e abrangentes, coordenar as medidas coletivas de segurança, organizar o acompanhamento da implementação de forma a garantir a eficácia da prevenção.

Portanto, a ISHCCO está especialmente preparada para lidar com a pandemia por CoVid-19 e para contribuir com elementos essenciais para a proteção da saúde do pessoal nos estaleiros de obras.

O risco por CoVid-19 adicional típico de estaleiros de obras em comparação com a maioria dos outros locais de trabalho pode ser identificado por:

- Muitas empresas no mesmo local de trabalho
- Operários com mudança de local de trabalho frequentes
- Viagens frequentes da residência para o(s) local(is) de trabalho
- Salas e quartos provisórios
- Discrepância dos padrões de higiene

O risco específico de infecção por CoVid-19 resulta de:

- Pessoal proveniente de regiões com maior risco de infecção
- Dispositivos de higiene insuficientes e comportamento inadequado dos operários

A ISHCCO recomenda que a CSSC defina um interesse nestes riscos e medidas:

- Operários provenientes de zonas de risco devem ser identificados e inibidos de presença no local
- Dispositivos de higiene suficientes com lavatórios suficientes com água, sabão, toalhas de papel e gel desinfetante
- Salas de pessoal grandes e suficientes a fim de garantir a distância recomendada entre os operários em particular nos horários de descanso e de alimentação

A CSSC responsável deverá considerar as especificações nacionais e coordená-las com as instruções internas das empresas envolvidas.

ISHCCO recomenda as informações relevantes em EU-OSHA: <https://osha.europa.eu> ou

<https://osha.europa.eu/en/highlights/coronavirus-disease-covid-19-outbreak-and-workplace-safety-and-health>

Além das medidas indicadas ISHCCO recomenda uma distância de segurança recomendada ou prescrita.

Para uma série de tarefas na indústria da construção há uma probabilidade de que a distância de segurança geralmente recomendada atualmente não seja ou não possa ser mantida. Nesses casos recomenda-se a utilização de equipas mais pequenas em cada frente de obra de modo a diminuir a possibilidade de contágio.

O uso de máscaras respiratórias deve ser analisado para uso em estaleiros de obras tendo em conta o trabalho físico pesado necessário em cada tarefa. Também deve ser levado em consideração que nenhuma frequência particular de infecção foi identificada até agora nos estaleiros de obras.

O uso de máscaras respiratórias deve proteger a boca e o nariz usando máscaras de tecido ou de fibras (polipropileno).

O equipamento de proteção respiratória, quando usado como equipamento de proteção individual, não tem requisitos especiais e não é analisado. Estes exigem uma avaliação pessoal antes de poderem ser usados para assegurar que há um suprimento adequado de ar.

No caso esforço físico o aumento da resistência respiratória devido ao uso da máscara protetora torna a respiração mais difícil. O suor e a humidade condensada do ar no interior da máscara reduzem consideravelmente o conforto e criam riscos higiénicos adicionais. A sensação de falta de ar e as irritações como comichão levam à retirada frequente da máscara. Nestes casos o efeito protector da máscara pode ser revertido.

A ISHCCO, portanto, recomenda como medida de prevenção de infecção para estaleiros de obras onde a distância mínima recomendada não pode ser mantida:

- Atribuição obrigatória de máximo de operários em cada equipa
- Controle diário da saúde dos operários
- Atualização da avaliação de risco, bem como de máscaras respiratórias de acordo com os regulamentos nacionais
- O uso de teste rápido se o vírus CoVid-19, quando estiver disponível, para ajudar a avaliar o risco de infecção
- Estratégias de vacinação específicas com base na avaliação de cada operário com o envolvimento de pessoal médico.